

### 1. (Enem PPL 2014) **Soneto**

Oh! Páginas da vida que eu amava,  
Rompei-vos! nunca mais! tão desgraçado!...  
Ardeji, lembranças doces do passado!  
Quero rir-me de tudo que eu amava!

E que doido que eu fui! como eu pensava  
Em mãe, amor de irmã! em sossegado  
Adormecer na vida acalentado  
Pelos lábios que eu tímido beijava!

Embora – é meu destino. Em treva densa  
Dentro do peito a existência finda  
Pressinto a morte na fatal doença!

A mim a solidão da noite infinda!  
Possa dormir o trovador sem crença.  
Perdoa minha mãe – eu te amo ainda!

AZEVEDO, A. *Lira dos vinte anos*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

A produção de Álvares de Azevedo situa-se na década de 1850, período conhecido na literatura brasileira como Ultrarromantismo. Nesse poema, a força expressiva da exacerbação romântica identifica-se com o(a)

- a) amor materno, que surge como possibilidade de salvação para o eu lírico.
- b) saudosismo da infância, indicado pela menção às figuras da mãe e da irmã.
- c) construção de versos irônicos e sarcásticos, apenas com aparência melancólica.
- d) presença do tédio sentido pelo eu lírico, indicado pelo seu desejo de dormir.
- e) fixação do eu lírico pela ideia da morte, o que o leva a sentir um tormento constante.

### 2. (Pucpr 2007) Assinale a alternativa que identifica as qualidades do Romantismo presentes no poema "O poeta", de Álvares de Azevedo:

"no meu leito adormecida,  
Palpitante e abatida,  
A amante do meu amor!  
Os cabelos recendendo  
Nas minhas faces correndo  
Como o luar numa flor!"

- a) O poema pertence ao Romantismo porque tem rimas emparelhadas.
- b) porque tem metáforas.
- c) porque apresenta um poeta enamorado.
- d) é do Romantismo pela imagem da mulher amada idealizada.
- e) porque trata a natureza de forma humanizada.

3. (Fuvest 2001) Teu romantismo bebo, ó minha lua,  
A teus raios divinos me abandono,  
Torno-me vaporoso ... e só de ver-te  
Eu sinto os lábios meus se abrir de sono.

(Álvares de Azevedo, "Luar de verão", LIRA DOS VINTE ANOS)

Neste excerto, o eu-lírico parece aderir com intensidade aos temas de que fala, mas revela, de imediato, desinteresse e tédio. Essa atitude do eu-lírico manifesta a

- a) ironia romântica.
- b) tendência romântica ao misticismo.
- c) melancolia romântica.
- d) aversão dos românticos à natureza.
- e) fuga romântica para o sonho.

### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Ossian o bardo é triste como a sombra  
Que seus cantos povoa. O Lamartine  
É monótono e belo como a noite,  
Como a lua no mar e o som das ondas...  
Mas pranteia uma eterna monodia,  
Tem na lira do gênio uma só corda;  
Fibra de amor e Deus que um sopro agita:  
Se desmaia de amor a Deus se volta,  
Se pranteia por Deus de amor suspira.  
Basta de Shakespeare. Vem tu agora,  
Fantástico alemão, poeta ardente  
Que ilumina o clarão das gotas pálidas  
Do nobre Johannisberg! Nos teus romances  
Meu coração deleita-se... Contudo,  
Parece-me que vou perdendo o gosto,  
(...)

(Álvares de Azevedo, "Lira dos vinte anos")

### 4. (Fuvest 2000) Considerando-se este excerto no contexto do poema a que pertence ("Ideias íntimas"), é correto afirmar que, nele,

- a) o eu-lírico manifesta tanto seu apreço quanto sua insatisfação em relação aos escritores que evoca.
- b) a dispersão do eu-lírico, própria da ironia romântica, exprime-se na métrica irregular dos versos.
- c) o eu-lírico rejeita a literatura e os demais poetas porque se identifica inteiramente com a natureza.
- d) a recusa dos autores estrangeiros manifesta o projeto nacionalista típico da segunda geração romântica brasileira.
- e) Lamartine é criticado por sua irreverência para com Deus e a religião, muito respeitados pela segunda geração romântica.

5. (Fuvest 1997) "Em frente do meu leito, em negro quadro

A minha amante dorme. É uma estampa  
De bela adormecida. A rósea face  
Parece em visos de um amor lascivo  
De fogos vagabundos acender-se..."

Esses versos de Álvares de Azevedo, da Lira dos Vinte Anos, apóiam a seguinte afirmação sobre o conjunto "Ideias íntimas", de onde foram extraídos:

- a) Em versos brancos e em ritmo fluente, o discurso poético combina notações realistas e fantasias amorosas.
- b) A lascívia, combinada com a sátira, elimina a possibilidade de lirismo amoroso, reservado para a segunda parte do livro.
- c) No espaço do quarto, o poeta vinga-se das frustrações amorosas, satirizando a imagem de sua amada.
- d) Imaginando-se pintor, o poeta vai esboçando num quadro as figuras da virgem romântica e da amante calorosa.
- e) Os decassílabos e o lirismo intimista são traços que já fazem antever as tendências poéticas da geração seguinte.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

"Quando eu te fujo e me desvio cauto

Da luz de fogo que te cerca, oh! bela,  
Contigo dizes, suspirando amores:

'- Meu Deus! Que gelo, que frieza aquela!

Como te enganas! Meu amor é chama

Que se alimenta no voraz segredo,

E se te fujo é que te adoro louco...

És bela - eu moço; tens amor - eu medo!..."

(Casimiro de Abreu, *Amor e medo*)

6. (Pucpr 2005) Assinale o sentimento dos artistas românticos do século XIX expresso nos versos citados:

- a) sentimento de desencontro amoroso devido à frieza de um dos amantes;
- b) receio de declarar-se devido à oposição da sociedade;

- c) trata do sentimento amoroso enquanto um paradoxo, pois se mostra indefinível e confuso;
- d) a impossibilidade de amar tem como justificativa o temor de assumir o sentimento;
- e) o amor existe entre os dois namorados, mas o rapaz teme que o prazer sensual destrua o sentimento amoroso.

7. (Espm 2014) O amor cortês foi um gênero praticado desde os trovadores medievais europeus. Nele a devoção masculina por uma figura feminina inacessível foi uma atitude constante.

A opção cujos versos confirmam o exposto é:

a) Eras na vida a pomba predileta

(...) Eras o idílio de um amor sublime.

Eras a glória, - a inspiração, - a pátria,

O porvir de teu pai!

(Fagundes Varela)

b) Carnais, sejam carnis tantos desejos,

Carnais sejam carnis tantos anseios,

Palpitações e frêmitos e enleios

Das harpas da emoção tantos arpejos...

(Cruz e Sousa)

c) Quando em meu peito rebentar-se a fibra,

Que o espírito enlaça à dor vivente,

Não derramem por mim nenhuma lágrima

Em pálpebra demente.

(Álvares de Azevedo)

d) Em teu louvor, Senhora, estes meus versos

E a minha Alma aos teus pés para cantar-te,

E os meus olhos mortais, em dor imersos,

Para seguir-lhe o vulto em toda a parte.

(Alphonsus de Guimaraens)

e) Que pode uma criatura senão,  
entre criaturas, amar?

amar e esquecer

amar e malamar,

amar, desamar, amar?

(Manuel Bandeira)

8. (Unifesp 2010) Leia os versos de Fagundes Varela.

Roem-me atrozias ideias,

A febre me queima as veias,

A vertigem me tortura!...

Oh! por Deus! quero dormir,

Deixem-me os braços abrir

Ao sono da sepultura!

Despem-se as matas frondosas,

Caem as flores mimosas

Da morte na palidez:

Tudo, tudo vai passando,

Mas eu pergunto chorando

— Quando virá minha vez?

Os versos filiam-se ao estilo

- a) árcade, flagrado pela alusão à natureza como forma de fugir dos problemas.
- b) ultrarromântico, influenciado pelo Mal do Século, e presentificam o pessimismo e a morte.
- c) condoreiro, distanciado da visão egocêntrica, pois estão voltados aos problemas sociais.
- d) parnasiano, cuja busca de perfeição formal é mais relevante que a expressão da emoção.
- e) simbolista, em que o pessimismo e a dor existencial levam o eu lírico à transcendência.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

"Donzela! Se tu quiseras  
Ser a flor das primaveras  
Que tenho no coração!  
E se ouvires o desejo  
Do amoroso sertanejo  
Que descora de paixão!

Se tu viesses comigo  
Das serras ao desabrigo  
Aprender o que é amar  
Ouvi-lo no frio vento,  
Das aves no sentimento,  
Nas águas e no luar!

[...]  
Ah! vem! amemos! vivamos!  
O enlevo do amor bebamos  
Nos perfumes do sertão!"

9. (Pucrs 2001) O sentimentalismo amoroso, que surgiu como \_\_\_\_\_ nacionalismo indianista, permite a associação com a \_\_\_\_\_ geração do Romantismo brasileiro, a que se vinculam poetas como \_\_\_\_\_ e Fagundes Varela.

- a) afirmação do - segunda - Álvares de Azevedo
- b) negação do - terceira - Castro Alves
- c) rejeição ao - segunda - Casimiro de Abreu
- d) antecipação do - terceira - Castro Alves
- e) confirmação do - primeira - Álvares de Azevedo

10. (Unicamp 2017) Sabe-se que *Coração, cabeça e estômago* é uma obra atípica na produção ficcional de Camilo Castelo Branco. Em relação a essa obra, assinale a alternativa em que todas as características listadas são corretas.

- a) Inclusão da edição do livro como parte do jogo narrativo; sátira da poesia e das motivações espirituais; caracterização do herói como alguém incapaz de amar.

- b) Paródia da vida romântica e natural; espiritualização das necessidades do corpo; transformação do herói ao longo da narrativa.
- c) Descrição da formação do indivíduo; caricatura dos valores e sentimentos românticos; impossibilidade de adaptação do herói à vida social.
- d) Caricatura das questões relacionadas ao espírito e à posição social; elogio irônico das motivações fisiológicas; ridicularização do herói.

**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:**

[E]

Cabe lembrar, que a fixação do eu lírico com relação à morte não foi motivada apenas por motivos estéticos, mas também pelo fato do poeta ter contraído tuberculose ainda muito jovem, morrendo aos vinte anos, pouco antes de completar vinte e um. Por ter adoecido precocemente, pouco conheceu da vida e do amor, conhecendo apenas o da mãe e da irmã. Essa fatalidade em sua vida foi registrada em versos no único livro de poesia que deixou: A Lira do Vinte Anos.

**Resposta da questão 2:**

[D]

**Resposta da questão 3:**

[A]

**Resposta da questão 4:**

[A]

**Resposta da questão 5:**

[A]

**Resposta da questão 6:**

[E]

**Resposta da questão 7:**

[D]

A única alternativa em que a mulher se mostra inacessível assim como o era para os trovadores é a referente ao poema de Alphonsus de Guimaraens, inclusive com o uso da maiúscula alegorizante, relacionando a mulher amada à perfeição abstrata.

Vale ressaltar que em [A] o eu lírico dirige-se ao filho em "Cântico do calvário"; em [B] o eu lírico dá destaque ao envolvimento carnal; em [C], o eu lírico de "Lembrança de



morrer” menciona seus desejos à beira da morte; finalmente, em [E], o eu lírico defende que a um ser humano nada resta a não ser o amar e suas consequências, inclusive negativas.

**Resposta da questão 8:**

[B]

Ainda que o aluno não conheça a obra de Fagundes Varela, e conseqüentemente que não a relacione ao Romantismo, pode responder corretamente a questão se conhecer as características do movimento. Assim, a evasão para a morte (“Deixem-me os braços abrir / Ao sono da sepultura!”), o sofrimento exagerado (“A febre me queima as veias, / A vertigem me tortura!...” e o sentimentalismo (“Mas eu pergunto chorando”) revelam que o poema pertence à segunda geração romântica, também conhecida como byroniana ou ultrarromântica.

**Resposta da questão 9:**

[C]

**Resposta da questão 10:**

[D]

A única alternativa que apresenta todas as características da obra é a [D]. A narrativa faz uma crítica ao sentimentalismo, presente nas obras românticas, ao traçar a trajetória de Silvestre da Silva. Marcada por grande ironia, a obra passa pelas experiências de Silvestre com as mulheres, por suas tentativas de obter sucesso social e por sua busca pela paz.

